

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diaria

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno..... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERÇIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERÇIO—10

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1877

N. 1169

GAZETA DE CAMPINAS

Campinas, 31 de Outubro.

Completa hoje a *Gazeta de Campinas* o seu oitavo anno de existencia.

Já é uma boa idade para uma folha de provincia neste paiz.

A nós, cumpre-nos ainda uma vez apresentar-mo-nos ao publico agradecendo a acceitação unanime que nos tem dispensado, não só os nossos conterraneos propriamente, mas ainda os de fóra, todos os espiritos que sabem aquilatar na devida altura o esforço honesto de quem trabalha pelo engrandecimento da patria e pela moralidade do povo.

É raro, é até admiravel atravessar-se um periodo tão longo a metter hombros em todos os assumptos, u'uma discussão seria e elevada, como temos feito sempre, sem alcançar uma inimidade sequer, sem provocar odios ou dispartar antipathias.

É este o nosso maior titulo de gloria.

A *Gazeta de Campinas* orgulha-se de não contar uma só desaffeição.

Podem os seus principios, as suas doutrinas nem sempre estar de accôrdo com as idéas recebidas por esta ou aquella parte dos nossos concidadãos; mas nem por isso esses mesmos deixam de votar-lhe respeito e estima.

É que antes de tudo, nós temos sabido prezar-nos a nós mesmos, fazendo pairar o nosso ponto de mira entre o direito e o dever, estes dois pólos que devem illumiar-se aos raios da verdade encaminhando o pensamento na carreira de todas as evoluções sociaes.

A *Gazeta de Campinas*, durante os seus oito annos de existencia, deve ter prestado algum serviço á causa da civilisação e do progresso.

A imprensa, por mais modestos que sejam os seus intentos, é sempre um elemento de vida e de força na sociedade.

Hoje está ella consolidada entre nós. E é por isso tambem que a nossa boa cidade póde pretender os fóros de grandeza para contar-se entre os lugares cultos.

É, pois, um compromisso de honra para nós, procurarmos dia a dia melhorar as condições deste jornal.

Assim corresponderemos ao acolhimento franco e aberto que nos tem favorecido e a que, em grande parte, devemos a marcha desassombrada do nosso estabelecimento.

A primeira condição para não esmorecermos no caminho, temol-a firmada em a consciencia: é a coragem.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

Os partidos politicos

I

Conhece-se a vida de um povo, a seiva que percorre-lhe as veias, a energia que domina seus actos, pela intervenção mais ou menos directa que elle toma na questão dos publicos negocios.

Sempre que elle se reúne ao redor de uma bandeira, em cujas dobras estão escriptas as suas aspirações legitimas, dá indícios de uma energia mascula, promissora de um futuro brilhante.

É assim que as grandes nações hodiernas têm aberto vereda, por entre urzes e obstaculos, para a obtenção das liberdades publicas — ponto objectivo de suas mais santas aspirações, de seus mais energicos commettimentos.

Entre nós dá-se exactamente o contrario. A actualidade reveste-se de côres negras, que encham de luto os corações, onde ainda se aninha o patriotismo. O patriotismo — esse sentimento sublime, unico possivel regenerador social, é hoje uma palavra vã, com que se mascaram as mais illegitimas e inconfessaveis ambições.

Sem idéas definidas, em uma confusão inextricavel, lutam os nossos phantasmas de partidos politicos. Um esphacela-se no poder, vivendo de opprobrios, por entre o gargalhar sarcastico das turbas. Suas passadas são marcos tristissimos, diante dos quaes por vezes recuam horrorisados os homens que se prezam.

Entre um interesse a realizar e um direito a esmagar não ha hesitar; e por vezes o sabre do mantenedor da ordem tem se manchado covardemente no sangue de victimas innocentes por motivos os mais fúteis.

A imprensa — unica valvula para os brados de indignação de um povo oppresso — atrai-lhe em rosto as maiores indignidades; e o paiz assiste, consternado, ao cynismo com que responde o governo ás mais justas increpações.

Outro partido — o liberal — estorce-se em uma agonia lenta, e embalde tenta levantar a cabeça moribunda para fazer face aos ataques do poder. E morre esse partido, porque elle proprio a isso condemnou-se desde que tomou como armas a inercia e a esterilidade. Em verdade, bem estranhos meios de combate !...

Quando o inimigo atacou-o em seus mais sagrados direitos, quando despojou-o do seu direito concedeu-lhe a carta constitucional.

elle, se tinha consciencia de suas forças, lançar mão dos meios legaes para pôr um obice á oportunidade vertiginosa, com que era aggreddido. Não podia desconfiar de suas forças, desespear de todos os recursos. E, quando tal coisa acontecesse, não era cruzando os braços e derramando lagrimas diante de suas desgraças, que elle devia ficar. De modo nenhum convém a um partido militante e forte o papel de Jeremias.

A revolução é um direito sacratissimo; e as invasões do despotismo encontrariam em peitos de cidadãos uma muralha insuperavel. Mas tal não aconteceu.

O partido liberal sentiu-se fraco, porque não tinha principios definidos em suas suas idéas, nem patriotismo bastante em seu pessoal.

Não luctou diante do perigo; curvou a cerviz e esperou constricto os golpes todos de uma reacção desabrida.

A sua força moral esvaio-se, e seus membros sentiram-se felizes, abdicando todos os seus direitos e prerogativas.

Desde esse momento estava morto o partido liberal; delle nada mais tinha a esperar o paiz.

Então destacou-se d'elle um punhado de luctadores, em cujo peito ainda fervia a seiva do patriotismo, e, na imprensa e na tribuna denunciaram ao paiz e ao mundo, as fundas chagas do nosso organismo politico, e a profunda corrupção que lavrava no seio dos homens, a cujo cuidado por muito tempo esteve confiado o leme do Estado.

As suas palavras fizeram echo em muitos corações; outros, porém, cansados ou corrompidos, conservaram-se mudos aos brados dessas poucas vozes patrioticas.

Hoje, depois de uma calmaria podre de onze annos, os mesmos homens, que lançaram a descrença e a morte no coração do partido liberal, querem fazel-o ressuscitar; mas o Lazaro conserva-se mudo e queda diante d'elles, como atirando-lhes em rosto o lastimoso estado a que ficou reduzido. Nem promessas, nem palavras de animação fal-o-lhão reviver. São surdos os ouvidos de um cadaver; está podre o sangue que pulsava em seu coração.

Diante de um partido que se esphacela, jaz um cadaver corrompido.

— Eis o triste estado de cousas a que chegaram os partidos politicos em nossa patria. Mal della se nada tiver a esperar da geração nova, que ora se levanta.

Entretanto, muito tinha a esperar o paiz de um partido, que por tantas vezes libou o mais cruel desgano, como recompensa dos seus mais nobres tentamens e commettimentos. Era este o partido, que devia occupar a frente, sempre que se tratasse de combater pelas liberdades publicas. É é nisto que elle devia distinguir-se do partido contrario.

Avançar, ficar estacionario, recuar, diz um escriptor, ser progressista, conservador ou reaccionario, tal é o resumo de todas as distincções po-

liticas concebíveis. Nesta divisão primordial apenas pódem se introduzir simples matizes; mas estes pódem ser em um numero enorme. São entretanto, partidos, que, em fundo salvo algumas differenças superficiaes, filiam-se aos trez membros da grande divisão.

Entre nós tinhamos, como representante do partido, que caminha, o partido liberal, em cuja bandeira deviam estar escriptas as reformas indispensaveis, pelas quaes clama o paiz.

Representava o partido estacionario o partido conservador.

Temos hoje um embryão de partido com pretensões a representante do partido reaccionario. É este o que mais claramente se destaca no amalgama dos partidos, pela sua linguagem virulenta, pelos seus modos perfumados de uma certa unção religiosa, e pelos actos de opposição physica aos fracos arrancos do poder no sentido liberal.

Os outros dous partidos apenas existem em nome, um no poder, outro no ostracismo. As suas idéas amalgamaram-se, confundiram-se em um todo informe. O partido que devia caminhar, deixou-se ficar estacionario; o partido, que devia estar em opposição ao movimento, deu um passo para a frente; e, salvando a distancia que o separava de seu antagonista, absorveu-o em sua voracidade insaciavel. Embalde lutarão ambos; seu antagonismo não tem mais razão de ser.

Demais, seu tempo já passou; um estrebucha nas ancias da agonia; outro apenas tem seu nome na Historia, glorioso a principio, por ultimo manchado pelos erros, em que muito tempo laborou,

A. C.

Maria Spelterini

Para satisfazer a justa curiosidade dos nossos leitores sobre essa afamada artista que deve vir brevemente visitar-nos, daremos algumas notas biographicas que encontramos em um jornal, a seu respeito.

« Spelterini, não tem rival entre as sumidades artisticas do seu genero.

A memoria de madame de Saguí, ficou offuscada pelas palmas de gloria, que o mundo inteiro tem tributado á incomparavel equilibrista italiana.

O proprio Blondin, o heroe do Niagara, foi vencido pela gentil competidora, que sequiosa de gloria atravessou o oceano para na praia de Washington, expandir as graças que lhe prodigaliso a natureza, correndo sobre os abysmos da famosa cachoeira, em cujos despenhadeiros Blondin gravára seu nome.

É, a graciososa fada de Livorno, com arrojo inerivel, substituiu aquelle nome pelo seu: a Blondin foram precisos 12 minutos, para per-

fôrma alguma, asseguro-te, em uma questão que só te diz respeito. Mas aqui; nos Haussois, no coração mesmo desta familia trabalhadora cujos filhos adoptei, de cujos anciãos cuido, cujas economias administro, nesta republica que Fénelon teria abençoado com suas mãos de prelado e gabado com sua penna generosa, mulheres do caracter dessa rapariga exercem uma influencia perigosa.

Tens notado a acção exercida lentamente por essa rapariga?

—Oh! sim! tenho visto com certo prazer que as pequenas *quakers* dos Haussois têm modos menos extravagantes e faceirice nas *toilettes*. Gosto das carinhas lindas e dos enfeites em todas as classes da sociedade.

—Criança! pobre criaça! disse o sr. Courcy que, em sua ternura, obstinava-se a vêr na conducta de sua mulher apenas uma levandade infantil.

Mas se o luxo ganhar os Haussois e já não tem feito poucos progressos, a minha obra arruinar-se-na.

—Arruinar-se-ha! exclamou Agostinha dando uma estrondosa risada, arruinar-se-ha por causa de alguns metros de fitas?

—Sim, por isso mesmo; opouco produz o mais. Do mal nasce o peor. Agostinha, suplico-te, escuta-me seriamente, porque neste momento, soffro uma verdadeira dôr moral. Esta tarde, abriu-se uma taberna defronte da fabrica, inaugurou-se um baile...

—Nós dançamos á nossa vontade; porque esses rapazes e essas raparigas não farão o mesmo?

(Continúa.)

FOLHETIM

(33)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

IX

O mestre Raposa

(Continuação)

O sr. Courcy apenas vio o busto da rapariga, debruçada á janella. Distinguiu-lhe a cor de rosa fluctuando como uma touca sobre sua cabelleira castanha; deu um profundo suspiro, dirigiu-se apressadamente para o seu quarto e prevenio que não aloçaria.

Ter-lhe-hia sido impossivel fiogar diante de sua mulher, e esperava ainda certificar-se de que o mal era menor do que o fazia crer Mouillavoine, ou que o remedio para esse mal seria de facil applicação.

Com a cabeça a arder, com o coração perturbado, esse homem leal examinou a sua consciencia sem conseguir comprehender que tivesse sido culpado de negligencia, de dureza ou de fraqueza. Procurou acalmar-se, persuadir-se de que a taberna havia de ficar vasta, de que nenhuma rapariga onitaria dar o exemplo d'uma levandade desconhecida na patriarchal familia dos Haussois.

Mas quando ouviu ao longe resoar as gaitas e os violões dos musicos, sentiu renascerem-lhe as apprehensões.

Ai! eram ellas muito fundadas. A orchestra chamou os homens e as mulheres. Só a curiosidade os levou a principio para o lado de Mouillavoine. Mas a tentação tornou-se grande quando mestre Raposa, impondo por um momento silencio aos musicos, declarou que pretendia tornar-se o benefactor dos operarios da fabrica, fornecendo-lhes occasião para divertirem-se honestamente aos domingos.

Que mal havia em dançar algumas voltas, em beber um pouco de vinho com os amigos, em cantar canções alegres de camaradagem gabaudo o vinho velho e os bonitos semblantes? Entremeiou suas excitações com reservas habeis. Tinha terminado a missa; tinham satisfeito o dever de christão, podiam divertir-se. Mouillavoine não convenceu os operarios de idade madura nem as mães de familia, mas foi aclamado pela mocidade, e quando os arcos dos musicos começaram a tocar, uma roda de moças risinhas e de moças alegres estendeu-se serpenteando sob a coberta de folhagens.

Carcine dava de beber aos homens sequiosos; organisou-se um jogo de bolas, fez-se exercicios de força.

Sem duvida, o que se fez não era culpavel, mas existia um precedente, era quanto bastava. Com a face collada aos vidros da janella do seu quarto, o sr. Courcy vio partirem e depois voltarem, os homens, os rapazes robustos e depois as raparigas; a mais louca de todas era Marielle, esta Marielle de rosto angelico, perdida já pelos conselhos de Framboisine.

O nome da criada grave de Agostinha e a lembrança do modo pelo qual fóra pronunciado por Mouillavoine, voltaram á memoria do fabrican-

te. Esta rapariga atrevida, ambiciosa e lisonjeira, fizera sem duvida muito mal; tratava-se de separar a ovelha má do rebanho, para restituir ao aprisco a tranquillidade antiga.

A sineta do jantar obrigou Courcy a descer. Agostinha notou a sua preoccupação e taxou-a de má humor; Benjamin sorriu tristemente.

—Os homens têm quasi sempre pesados fardos a carregar, disse elle; mas as mulheres são algumas vezes injustas. Não nos permitem guardar no semblante os vestigios de nossos cuidados.

—Os cuidados ficam no escriptorio, disse Agostinha.

—Discutiremos isso depois do jantar, minha querida.

—O que l disse a sra. Courcy, discutiremos?...

—Como podem fazel-o um marido e uma mulher que amam-se.

Com effeito, quando os dous esposos acharam-se sós no pequeno *boudoir*, o sr. Courcy disse a Agostinha.

—Vou pedir-te um pequeno sacrificio, minha amiga.

—Qual é?

—Que despeças Framboisine.

—Despedil-a? e porque? Não penso nisso por fóra alguma, asseguro-lhe. É uma rapariga geitosa que penteia-me maravilhosamente e veste-me com gosto. O senhor fallou muito levianamente d'uma coisa bastante grave para uma mulher. Imagina, por acaso, que eu encontraria uma outra Framboisine na sub-prefectura? —Acharias uma criada conveniente sob muitos sentidos, minha querida. Se habitassemos em Paris, meu Deus! não me intrometteria por

correr os 333 metros que distanciavam entre as plagas americanas e as do Canadá; Spelterini fez o mesmo trajecto em 8 minutos no dia 8 de Junho de 1876.

Onze gastou ella em fazer essa terrivel travessia—de olhos vendados; e, estas duas vezes, não foram as unicas.

Pelo espaço de oito dias, o seu arrojo a fez passar dezenas de vezes; mais de 3 mil espectadores assistiram assombrados a tanta audacia.

Barnum, o celebre empresario desta sorte de espectaculos, contratou-a em Paris para passar o Niagara por 125,000 francos.

Spelterini ia abandonar a carreira artistica, já farta de glorias quando lhe foi feita esta proposta; accoitiou e é devido a essa resolução que nós a podemos tambem admirar.

Na Inglaterra, atravessou o Tamisa na altura de Westminster, de olhos vendados e levando ás costas um homem.

Em Jersey, atravessou o porto a cem pés acima do mar. Ao começar o espectáculo, rebentou uma tempestade; o trovão reboava no céu; cruzavam-lhe os fusis sobre a cabeça, e a seus pés, as embarcações passavam buscando ancoradouro seguro contra a borrasca... e a gentilissima equilibrista, esquecida de que era uma fraca e debil mulher, com um sangue frio incrível, atravessou, sorrindo, a distancia que mediava entre as duas extremidades do porto...

Em 24 de Agosto de 1873, Paris inteiro applaudia freneticamente a donarosa filha da Italia, que ousava fazer a ascensão do Pré-Catalans.

E os rios Newa e Moscov viram tambem reflectir nas suas aguas, a imagem da heroína, que até entre os russos quiz firmar seu nome.

Uma só vez cahiu em sua vida—foi na cidade do Rosario, no Rio da Prata.

Trabalhava no theatro Olympo, em a noite de 5 de Maio deste anno, quando desprendendo-se uma das pontas da corda, Spelterini cahiu com o seu velocipede, magoando-se bastante...

Fallamos hoje da artista: fallaremos amanhã da mulher.

(Continúa)

NOTICIARIO

«Gazeta de Campinas»—Completa hoje a nossa folha o seu oitavo anno de existencia.

O que temos feito é nada, mas é tambem muito por que temos demonstrado que antepomos a tudo o desejo de ser util e prestante á nossa querida patria e ao partido que fracamente servimos.

A nossa vontade perdura e com ella e com o auxilio que felizmente nos não tem faltado de valiosissimos companheiros na afamosa lide jornalística, esperamos ir veneendo os obices que se antepuzerem ao nosso escopo.

Agradecendo, portanto, a franca coadjuvação que temos recebido desses pujantes talentos, esperamos continuar a merecel-a.

Em artigo editorial um dos redactores desta folha, o dr. Quirino dos Santos dirige algumas palavras ao publico por motivo do oitavo anniversario da Gazeta de Campinas.

A ausencia do nosso companheiro de redacção, Carlos Ferreira, impede-o de subscrever tambem essas palavras.

Não nos falta o apoio do publico, e saberemos cumprir o nosso dever.

Bohemia Dramatica.—Deve realizar-se hoje o segundo espectáculo desta sociedade, com o programma que demos hontem.

S. Portugueza de Beneficencia.—Segunda-feira 29, continuou em exposição o bazar de prendas, que se abriu ás 7 horas da noite.

O mau tempo impediu a affluencia de concurrentes, produzindo o leião, ainda assim, 600 mil réis.

Amanhã continuará o bazar em exposição sendo de presumir que esteja mais animado que nos dias precedentes.

Assassinato.—Foi assassinado ante-hontem em Santa Barbara, o sr. Hall, homem idoso e ali geralmente estimado.

Informam-nos que a autoridade chegando ao lugar do delicto, deixou de prender o assassino que ali se achava.

Companhia Mogyana.—Finda-se hoje o prazo marcado para a nona chamada de capitães para o prolongamento á Casa Branca.

Maria Spelterini.—Chegou hontem a esta cidade a sympathica e atamada artista, e acrobata sem rival, sra. Maria Spelterini.

Os jornaes da capital, onde ultimamente trabalhou a notavel fuzambula, são unanimes em gabos aos seus meritos artisticos, augmentando assim os titulos que a tem proclamado a rainha do ar.

Vem a sra. Spelterini colher entre nós nova messe de louros para a sua coroa artistica.

Póle contar com elles, porque o nosso publico é susceptivel dos grandes enthusiasmos.

Conforme se verá do anuncio-programma que hoje publicamos, a sra. Spelterini pretende dar só um espectáculo entre nós.

Apesar da sua ingratitude, aconselharemos áquelles que a desejarem admirar que não se descuidem em premunir-se com antecipaçoão dos respectivos bilhetes d'entrada, para o espectáculo annunciado para domingo 4 de Novembro.

Telegrammas.—Vienna, 27 de Outubro. A insurreição do Caucaso parece tomar um aspecto muito grave; entretanto acredita-se que as tropas russas poderão ainda suffocal-a.

Londres, 27 de Outubro.

Segundo uma rectificação hoje recebida, o combate que, hontem, noticiámos ter havido em Radicoi, deu-se em Pyrgos. (Despacho de origem turca). Os russos por sua parte communicam este feito, attribuindo-se igualmente o triumpho.

—A reunião do parlamento iuglez foi adiada para 19 de Dezembro proximo.

Ilustração Brasileira.—Depois de alguma interrupção, recebemos o n. 32, desta notavel publicação, digna da maior animação do publico.

Entre outras gravuras traz uma em formato grande, da cerimonia do juramento da Constituição pelo actual presidente dos Estados-Unidos, R. B. Hayes.

Agradecemos.

A Comedia Popular.—Recebemos e agradecemos o n. 10 deste hebdomadario illustrado e satyrico que tem sabido sustentar com bastante vantagem a concurrencia dos seus congeneres.

Ministerio da justiça.—Por decreto de 26 do corrente fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De escrivão de orphãos do termo da Piedade, na provincia de S. Paulo, a José Manoel de Oliveira.

De escrivão de orphãos do termo de Una, na mesma provincia, ao capitão honorario do exercito Joaquim Thomaz Cardozo de Mello.

De contador e distribuidor do termo de Taubaté, na mesma provincia, a Francisco de Paula Monteiro de Aguiar.

Policia.—Communicam-nos da policia: Dia 29

Não foi recolhido a cadeia pessoa alguma. Foram soltos:

Luiz P. da Silva, por ordem do sr. delegado de policia.

Victorino, escravo, por ordem do sr. subdelegado de Santa Cruz.

Leandro, escravo, por ordem do sr. delegado de policia.

Cezario, escravo, por ordem do sr. delegado de policia.

O colono allemão João Schaack, por ordem do juiz de paz da freguezia da Conceição.

Regato Felix, por ordem do sr. delegado de policia.

Dia 30

Foram recolhidos á cadeia:

Antonio Dutra, remetido da capella de S. Pedro, districto de Piracicaba, por denuncia de criminoso.

Pedro, escravo do capitão Quirino, por fugido.

N. B.—Na parte policial de hontem, onde se lê—Eduardo de tal, leia-se—Henrique de tal.

SECÇÃO PARTICULAR

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que não é agente consular de Portugal, n'esta cidade; apenas é substituto com o simples fim de funcionar esta agencia quando estiver ausente o agente consular, Campinas, 31 de Outubro de 1877 João Gonçalves Ferreira Novo

AVISOS

Joaquim da Silva Camargo, empresario da limpeza publica e particular, desta cidade, participa que lutando com difficuldades para cumprir seus deveres no serviço da limpeza particular, deliberou tomar o expediente de fazer a limpeza particular pela forma seguinte: Toda a pessoa que tiver precisão, e quizer que se faça a limpeza de sua casa, de lixo e aguas sujas, pagará 100 rs. por cada barril com agua soja que se puzer na pipa para ser conduzida ao deposito, e no acto de ser tirada de casa, por cada carroça de lixo 400 rs., pagos pela mesma forma.

O empresario, se toma este expediente é por causa das grandes despezas que diariamente faz no custeio da empreza.

Ao pessoas que se quizerem utilizar do serviço da empreza, queiram dirigir-se ao escriptorio da empreza á rua do Rosario n. 20.

O serviço pela forma acima mencionada principiará do 1º de Novembro em diante. 4-1

EDITAES

Imposto predial

José Rodrigues Ferraz do Amaral, collecter das rendas provinciales nesta cidade de Campinas.

Faz saber que, em cumprimento do regulamento provincial de 31 de Julho de 1873, art. 13, se acha concluido o lançamento para arrecadação do imposto predial, orçado pelo art. 3º das disposições permanentes, com o augmento de 20% do art. 5º das disposições provisórias, promulgados no corrente anno; e constando da relação infra, os nomes dos collectados e importância tributada.

A epocha para o pagamento no corrente exercicio, é nos mezas de Dezembro de 1877 e Janeiro de 1878.

Campinas, 15 de Outubro de 1877. O collector—José Rodrigues Ferraz do Amaral.

EXERCICIO DE 1877 A 1878

LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS (Continuação)

Rua Luzitana

1. terreo, Martinho Prado Wright, 13\$200

2. terreo, José Pereira Antunes Bastos, 1\$200.

3-5, assobradado, Herança de Gertrudes Umbelina de Camargo, 10\$800

7. terreo, João Bellinfanti, (padre), 3\$600

9. terreo, João Bellinfanti, (padre), 2\$400

11. terreo, José da Silva Cezar, 3\$600

13. assobradado, Candido José Leite Bueno, 34\$800

15. terreo, Alberto Opalka, 8\$400

13. landar, José Antonio Rodrigues, 3\$600

17. terreo, Bernardino José de Arruda, 10\$800

19. terreo, José Pedro do Nascimento, 10\$800

20. assobradado, Diogo de Moraes Salles, 7\$200

21. terreo, José Coelho da Silva, 2\$400

22. terreo, Joaquim Polycarpo Aranha, 1\$200

23. terreo, José Elias de Oliveira, 2\$400

24. terreo, João Bierrenbach e herdeiros de Francisco Rodrigues dos Santos, 3\$600

25. terreo, José Elias de Oliveira, 3\$600

27. terreo, Lourença Maria Ferraz, 2\$400

28. terreo, herança de José Theodoro de Barros Cruz, 3\$600

29. sobrado, Joaquim Theodoro Alves, 4\$800

30. terreo, José Manoel de Castro, 6\$000

31. terreo, José Julio de Barros, 1\$200

31 A. terreo, João Francisco Ferreira Jorge, 10\$800

32. terreo, João Antonio Bierrenbach, 3\$600

34. terreo, João Antonio Bierrenbach, 3\$600

35. terreo, João Francisco Ferreira Jorge, 9\$600

36. terreo, João Manoel Almeida Barboza, 6\$000

36 A. terreo, José Maria da Costa Wilck, 4\$800

37. terreo, Antonio Quirino dos Santos, 8\$400.

38. terreo, Damiana Eugenia de Castro, 10\$800

39. terreo, Antonio Luiz d'Arruda, 4\$800

40. terreo, Raphael de A. Sampaio, 6\$000

41. terreo, Antonio Luiz d'Arruda, 1\$200

42. terreo, Victorino Piato Nunes, 6\$000

(Continúa)

ANNUNCIOS

Ferreira Novo & Irmãos

participam aos seus numerosos amigos e freguezes que chegaram da corte, d'onde trazem um escolhido sortimento de fazendas modernas e de gostos especiaes. Pedem attenção para os annuncios que publicam n'esta folha.

A' PRAÇA

D. Amelia Augusta de Paula, faz sciente a esta praça que, em data de 25 de Setembro proximo passado, deu por procuração á seu filho dr. José Thomaz de Paula, plenos poderes para tratar de todos os seus negocios em geral, inclusive o inventario de seu fallecido marido.

Campinas, 30 de Outubro de 1877. 3-1

UMA DAS EMPADÁS

HOJE! HOJE!

NO THEATRO

Botequim do saguão

O maior e mais lindo sortimento de camisas e collarinhos para homens que tem vindo a esta cidade, é o da casa de Ferreira Novo & Irmãos.



Cemiterio Publico

Sexta-feira, 2 de Novembro, ás 7 horas da manhã, ahi hade celebrar-se missa em suffragio dos finados. 3-1

em casa de Ferreira Novo & Irmãos, encontra-se o que ha de novidade em collarinhos para senhoras.

THEATRO

em casa de Cerquera & Amaral cede-se um camarote de 1ª ordem da proxima assignatura. 3-1

Completo sortimento em chitas algodões, morins, baetas, cretones, riscados, chales, chalinhos modernos, e tudo quanto pertence a fazendas, como seja, brins brancos superiores, brins de linho, padrões modernissimos, panno preto o que ha de superior; nobresas, gorros, flannels de todas as côres e qualidades, etc; etc; em casa de Ferreira Novo & Irmãos

LIVROS! LIVROS!

OS CRIMES DOS PAPAS, 4 grandes volumes 26\$ OS MYSTERIOS DO POVO, 9 volumes enc. 27\$ OPUSCULO, por A. Herculano, 3 vol. enc. 10\$ «Cartas a um sceptico em materia de religião», por Balmes, 3\$000; O Ferreiro d'Abadia, obra completa, 16\$; «O Rocambolo», 95 vol. 40\$; «Dramas da Internacional», historico, 2 vl. enc. 6\$; grande variedade de romances a 1\$500 o vl., livros em branco, «jogos de dominó», etc.

Livraria Internacional DE GASPAR DA SILVA

Completo sortimento de chapéus de sol, calçados, e roupas feitas, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Fitas de velludo, nobreza e setim, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Henrique Muss

AFINADOR E CONCERTADOR

DE

PIANOS

Afina e concerta pianos de qualquer auctor.

RUA DO PORTICO N. 93

CAMPINAS

Mandriões para senhoras, vende-se em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Completo sortimento de tiras bordadas, botões para vestidos, rendas, franjas, lenços de linho, colletes para senhoras, e tudo quanto pertence a armarinho, como seja, brinquedos para crianças, perfumarias etc., em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Ama

Quem precisar de uma e sem filho, procure se informar n'esta typographia. 3-1

Luvas de pellica branca

muito frescas, para homens e senhoras, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

FICHUS modernos e gravatinhas para senhoras, vende-se em casa de Ferreira Novo & Irmãos

Casimiras em peças

para costumes e em cortes, padrões chiks, encontram-se em casa de FERREIRA NOVO & IRMAOS.

Linho e setas lisos côres modernas, em casa de Ferreira Novo & Irmãos, rua Luzitana n. 97

LÂS dois tons e xadrez de uma só cor, modernismo da corte, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

O que ha de superior em meias para senhoras, encontra-se em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Vestidinhos de fustã o enfeitados, a capricho, para crianças até 4 annos, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Superiores camisas de meia para homens; meias inglezas para homens e crianças, em casa de FERREIRA NOVO & IRMAOS

REDES inglezas com ou sem varandas, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

CAFE' DA LIBERIA

AOS SRS. FAZENDEIROS

Os abaixo assignados, têm a honra de fazer saber aos srs. Fazendeiros, que pelo vapor *Halley* chegado a 20 do corrente mez de Outubro, procedente de Londres, receberam uma pequena quantidade de café da Liberia, que garantem ser legitimo, e unica quantidade que havia no mercado de Londres, o que depois de ser comprado por nós, foi procurado com grande empenho para ser remettido para Ceylon, conforme nos diz nosso agente em Londres.

Este café em sua produção está na razão de 1 pé para 4 do que se cultiva no Brazil, além de reunir o seu arbusto condições que facilitam o trabalho de apanhar, tem mais a vantagem de produzir perfeitamente em qualquer terreno, quer planice ou montanhoso.

E' este café vendido em pequenas porções para que com pequeno dispendio possam os srs. Fazendeiros fazer suas experiencias.

MOREIRA CUNHA & C^o

106—RUA DE S. PEDRO—106

RIO DE JANEIRO

15-1

MARIA SPELTERINI

MARIA SPELTERINI, a celebre Funambula que despertou a admiração geral por todas as cidades que tem visitado na sua perigrinação artistica, não quiz deixar a illustrada Provincia de S. Paulo, sem apresentar seus assombrosos trabalhos ao intelligente publico da nobre CIDADE DE CAMPINAS, na qual dará sómente

UMA UNICA FUNCCÃO

não podendo demorar mais tempo pelos compromissos que tem contrahido de visitar as diferentes provincias do Norte do Imperio.

A FUNCCÃO terá lugar no

Domingo, 4 de Novembro

No grandioso quintal da Exma. sra. D. Maria Brandina de Souza Araujo, na

RUA DIREITA

(esquina da rua Formosa.)

A's 5 horas da tarde, em ponto.

A HEROINA DO NIAGARA

A mulher maravilha do seculo

Que não tem rivaes

Apresentará ao distincto publico campineiro os mais difficeis trabalhos nunca vistos nesta cidade, fazendo sorprendentes e arriscados exercicios, que não ha no mundo homem nem mulher que possa executal-os, que valeu á sra. Spelterini os elogios e admirações do publico e da imprensa de todas as cidades que tem visitado e que a eminente funambula

EXECUTARA' PELA PRIMEIRA VEZ EM CAMPINAS

A RAINHA DO AR

Apresentará nesta funcção os seus melhores e mais notaveis trabalhos que dezenas de milhares de espectadores admiraram e applaudiram, quando ella cruzou a CACHOEIRA do grande e assombroso precipicio denominado

NIAGARA-RAPIDS

Uma escolhida banda de musica abrilhantará o espectáculo, acompanhando a eminente funambula com as melhores peças do seu repertorio.

A grande área do quintal será com esmero preparada, apresentando todo o acoio e as precisas commodidades para receber as exmas. familias do illustrado publico campineiro.

Preços

Entrada com assento. 2\$000
Entrada geral 1\$000

ADVERTENCIAS IMPORTANTES

- 1^o O espectáculo principia positivamente á hora indicada.
- 2^o As portas do quintal abrem-se ás 4 horas em ponto.
- 3^o Duas bombas reaes annunciám o principio e o fim da funcção.

CHAPELERIE FASHIONABLE

Acabam de chegar chapéos modernos para senhoras, homens, moças, meninos, meninas e crianças.

ULTIMA NOVIDADE

AOGRANTURCO

RUA DIREITA N. 1 B

Cafe' da Liberia

Pelo vapor «Halley» chegado a 20 do corrente de Londres, receberam os abaixo assignados uma porção deste café tão decantado e reconhecido o melhor para a cultura, pois que um pé está para quatro dos que aqui se cultivam. Vendem cada lata que vae timbrada com a firma da casa, por 15\$000.

MOREIRA, CUNHA & C.

Casa especial de machinas para a lavoura

106-RUA DES. PEDRO-106

Rio de Janeiro

Para descascar café

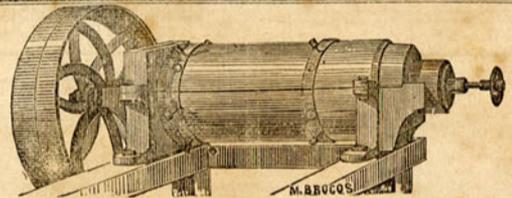
MACHINA FERONIA

Ultimo melhoramento sobre qualquer machina

Privilegiada a 4 de Julho do corrente anno

E' sem duvida esta machina a melhor e mais aperfeiçoada que se tem inventado. A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional comparando-a com o Concassor de café, a julgou muito superior áquella machina, por ser mais simples, mais duradoura, e facilidade de sua graduacão. Esta machina varias vezes experimentada com o café de mel ou casca mellosa, funcionou perfeitamente.

Os proprietarios desta excellente machina oferecem vantagens aos compradores que são mais uma garantia de sua invenção. Preço de uma machina 600\$.



CONCASSOR DE CAFE

O abaixo assignado convida aos srs. fazendeiros e a todas as pessoas que o queiram honrar com sua presença, a assistirem á experiencia publica de sua machina, domingo 4 de Novembro ao meio dia na officina do sr. Francisco Krug rua de S. Carlos.

Campinas, 28 de Outubro de 1877

M. Corrêa da Rocha.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas e Hespanha. Ferreira Novo & Irmãos, saccam sobre o Banco do Minho e suas agencias, á vista ou a prazo, pelas taxas do Rio de Janeiro.

Rs. 2:500\$000

VENDE-SE pelo preço acima:
2 carros e pertences (arreios etc.)
1 carroça e pertences (arreios etc.)
16 animaes bons e gordos.
Quem pretender dirija-se á rua do General Ozorio em casa do abaixo assignado.

10-7

João Mourthé

200U000

Fugiu ao dr. Augusto Xavier Bueno de Andrade, no dia 21 do corrente, o escravo de nome Amaro, cujos signaes são os seguintes: mulato bem claro, cabellos crespos e avermelhados, alto, peito largo, bons dentes, pouca barba; é bom boleiro e domador.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o entregar a seu senhor, neste municipio. Campinas, 28 de Outubro de 1877.

5-2

Desappareceu da chacara do sr. Nêê Aranha uma besta gatiada, com os seguintes signaes: ferrada, marcada no lado de montar e tem um n. de algarismo na cara, do lado oposto tem uma pestana branca, é marchadeira, altura regular. Quem der noticia ou entregar na rua do Commercio (ourives) n. 56. será gratificado.

5-2

PHARMACIA CAMPINEIRA
RUA DIREITA N. 46
 Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo

Talheres Americanos

Com cabo de madeira cravado e chapeado a Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira (5)

A' PRAÇA
 Nós abaixo assignados, socios componentes da firmn AZEVEDO & C. d' esta praça, fazemos sciente á de Campinas que de commum accordo, deliberamos pôr a referida firma em liquidação, ficando ella a cargo do socio Azevedo.
 Santos, 23 de Outubro de 1877.
 Sebastião J.R. Azevedo
 Rodolpho Wursten.

OS LAZAROS
 Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Ceperino dos Santos.
 Vende-se no escriptorio d' esta typographia.
 Um folheto nitidamente impresso 500 rs.

CIGARROS
 No deposito de fogões economicos e generos Americanos na rua Direita n. 23, acham-se para vender de fumo do Descalvado muito superior. 10-4

Cadeiras AMERICANAS
 Vendem-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira. 5

Club de corridas
 A directoria d' este Club, pelos seus membros abaixo assignados, convida a todos os socios para que desde o dia 15 até o dia 30 do corrente mez entrem com 25 % do valor das suas assignaturas, na casa do thesoureiro, o 2.º abaixo assignado e bem assim declara que podem tomar assignaturas todos os que ainda não inscreveram se como socios até o referido dia 30.
 Campinas, 9 de Outubro de 1877. 15-15
 Francisco Camargo Penteadou,
 Joaquim Alves Almeida Salles,
 Joaquim Paulino Barboza Aranha

COLLAR Electrico
VICTORIA
 Para facilitar a
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
 e as
Preservar das Convulsões
 Ao GRANDE F. Rodde RUA DO MAGICO Ouidor 107
 Em frente casa da estrella
RUA DO COMMERCIO N. 45 A.
Ao Juca Roso

PRECISA-SE
 O abaixo assignado, precisa de um ferreiro habil e de um perfeito carpinteiro que saiba fazer trolls; quem estiver nas condições e quizer contractar-se, dirija-se ao abaixo assignado, procurando-o no Bethlem do Descalvado.
 Jorge Blackburn.

ELIXIR VEGETAL
 Vende-se o legitimo em casa de Santos, Irmão & Nogueira. 5
Alugada aluga-se uma que lava e cosinha bem. Quem quizer dirija-se á rua do General Ozorio n. 54.
 3-2

A' rua Luzitana n. 77, vende-se um negocio de fazendas. Para tratar com João Jorge 3-2

Historias Cambiantes
 Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA
 A' venda nesta typographia.
 Preço 2U000

PARA O DIA DE FINADOS
 á casa de França Camargo & Irmão chegou um grande sortimento de lindas corças para tumulos, corças de vidro, ditas de amor perfeito, ditas de saudades; preço rasoavel. 8-5

ATENÇÃO
 Quem precisar de uma ama, e com bom leite, sendo sadia, sem vicio e nova, pôde procurar no TAQUARAL que achará com quem tratar. 3-2

Vinho de S. Raphael!
 Na pharmacia do Rosario encontra-se o verdadeiro vinho tonico e reconstituente de S. Raphael.

ROBINSON & COMP.
 Estabelecidos na rua do Commercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes, a saber:
 Botinhas inglezas a 8000 e 9000.
 Copos e calices de crystal de todos os gostos de 60 a duzia para cima
 Guarda-chuvas de fazenda boa de 40 para cima
 Chá da India e muitos outros generos que se venhem por preços bem baratos. 12-2

Ver para crér
Plantas
 Mudas de camelias, asalias de diversas qualidades e outras flores especies, A CHEGAR

Cerqueira & Amaral
MOBILIAS AUSTRIACAS
 A' venda em casa de Santos, Irmão & Nogueira, 4
CASA PARA ALUGAR

Aluga-se a casa n. 20 da rua da Cadeia, propria para familia pequena; aluga-se tambem outra propria para rapazes na mesma rua n. 20, A. Para ver e tratar com Manoje Alves, Largo do Rosario. 3-2

OS mappas da provincia de S. Paulo por C. D. Rath, editores A. L. Garraux & Comp., encontram-se na relojaria de Alexandre Perret, rua Direita n. 56. 15-2

Bestas fugidas
 Desapareceram de uma chacara d' esta cidade, ha uns 20 dias, duas bestas pequenas, picassas vermelhas, bem iguaes. Uma d' ellas tem perto da orelha esquerda uma mancha branca.
 Quem as entregar n' esta cidade ou d' ellas der noticias certas ao sr. Antonio José Machado, no Largo do Rosario, será generosamente gratificado. 10-9

A' PRAÇA
 Sebastião J.R. p e Azevedo faz sciente a esta praça, eá de Campinas, que de hoje em diante estabeleceu-se debaixo de sua firme individual com casa de commissões.
 Santos, 23 de Outubro de 1877 10-3
 Sebastião J. R. Azevedo

THEATRO S. CARLOS
S. Particular Bohemia Dramatica
 Previno aos srs. socios que a SEGUNDA RECITA desta sociedade terá lugar
HOJE 31 DO CORRENTE
 Os senhores socios podem procurar os seus convites á rua do Commercio n. 40.
 Até as 3 horas da tarde
 Campinas, 31 de Outubro de 1877.
 O secretario
 A. PINHEIRO.

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana
 Quinta-feira, 1 de Novembro de 1877.
INTRANSFERIVEL
GRANDIOSO ESPECTACULO
 Subirá á scena a sublime opera em um prologo e 4 actos do inspirado maestro Verdi

UN BALLO
 IN
MASCHERA

As encommendas em casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 60 as quaes serão respeitadas até ao meio dia dos dias de espectáculo.
 Nos dias de sabbado e domingo nunca se dará récita extraordinaria em quanto durar a assignatura. As operas escolher-se-hão entre as seguintes:—Lucrecia Borgia—Traviata—Rigoletto—Favorita—Luiza Miller—Guilietta e Romeo—I Masnadieri
 Estando já assignados todos os camarotes de 1ª ordem roga-se a este digno publico de leixar encommendas para a 2ª ordem na referida casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 60, das 10 ás 4 da tarde.

A ORCHESTRA SERA' REGIDA PELO
Maestro Sant'Anna Gomes

Em ensaios
A Lucrecia Borgia
PREÇOS

Camarotes	15000
Cadeiras	3000
Galerias	18000
Entradas avulsas.	18000